



BOLETIM INFORMATIVO

ANO 64 NOVEMBRO/2002 NÚMERO:567



Nesta edição:

- CERJ faz homenagem a Ricardo Menescal;**
- Conquistas do CERJ anos 60 – parte 2;**
- Bivaque do CBM na Cabeça de Dragão...**

NOVEMBRO/2002

EXPEDIENTE CERJ 2002

Presidente

Waldecy Mathias Lucena

Vice-Presidente

Myrian Cezarie Jourdan Garrido

Secretário

José de Oliveira Barros (Zé)

1 Tesoureiro:

Eliane Vale da Costa Braga

Diretor Técnico

Ronaldo Meira Paes

Supervisor Técnico

Nino Bott de Aquino

Diretora Social

Silvia Noronha dos Santos

Diretor de Ecologia

Salomyth Fernandes

Diretores de Divulgação

Ester Binsztok

João Paulo Pontes Fortes

CONSLEHO DELIBERATIVO

Presidente

M. Rothier

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente

Eduardo Marcel Ribeiro

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Paulo Maurício Ballado,

Irion da Silveira Mello e

Everaldo Mattos de Souza
Boletim Informativo do CERJ:

Tiragem: **300 exemplares.**

Diretor Resp. Ester Binsztok

Editor: JP

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte

Capa: Salomyth Smyth, Jaime Viñas e Ricardo Menescal no cume da Agulha em 1952

Fonte: Arquivo CEC

Editorial

Este editorial é dedicado.....a mulherada do CERJ! Vendo a nossa Miriam Bamó Bamó, aluna da ETGE, guiando suas sempre concorridas e lotadas excursões, me faz associar ela o apelido de "Guia das massas", título este que era usado nos anos cinquenta aos guias que levavam muitas pessoas as excursões.

Mas é necessário voltarmos mais um pouco atrás. Lembrar de Yacy Guimaraens Fairbairn, sócia fundadora e benemérita do CERJ, e primeira mulher a se tornar guia no Brasil! Sua primeira excursão foi pela ETGE (primeira escola de guias do clube) em 06 de agosto de 1939 à Pedra da Rosilha (atualmente localiza-se no Parque Estadual da Pedra Branca).

Também temos que relembrar de Helena e Marly Campello, as primeiras mulheres brasileiras a conquistarem uma montanha no exterior (Pico Rio de Janeiro, 1957). Helena se mudou para Bariloche e filiou-se ao Club Andino Bariloche. Quando em 1991 estive na Argentina, Helena me recebeu como uma mãe, me fez vários croquis de trilhas e me presenteou com um marcador de livro com várias flores típicas coladas nele que até hoje guardo com muito carinho.

Atualmente temos no quadro de guias a Miriam Jourdan, grande escaladora que está na ativa desde os anos 70, e que infelizmente está no momento se recuperando de uma fratura no pé (aguardamos o seu retorno em breve). Não posso deixar de citar a Jana, mãe de três marmanjos, e sempre que pode, leva os "novatos" para a montanha, passando para eles seus ensinamentos.

É muito gratificante ver no clube a Eliane e a Adriana ralando direto para tentar agilizar a nossa penosa burocracia do clube. Para finalizar, tenho também que enlautecer o trabalho feminino de nossa diretoria e, é claro, todas as mulheres que compõem o nosso quadro social!!! A todas vocês, o meu carinho e admiração!!

*Waldecy Mathias Lucena
Presidente*

Caius rolando da rocha...



Falando em Suíça, JP conclui sua teoria...
"Provavelmente foi lá que surgiu a expressão
TÁ CHOVENDO CANIVETE..."

"Esse negócio de usar sapatilha rosa, calça de lycra não é coisa do meu tempo... Comigo é bota cardada ou solado Vibran!!!" (**Ricardo Menescal em sua palestra dos 50 anos do CEC**). A galera que ouviu ficou quietinha...

Mulherada I

"Fique sabendo que foi um tombo controlado!!" (Paula Aprigliano, após tomar um estabaco indo pro Leonel Terry).

Mulherada II

"Eu tenho uma enorme dificuldade de comprar boudrier porque eu tenho uma perna diferente da outra" (A mesma Paula, também no Leonel Terry). Será que é por isso que ela se estabacou?

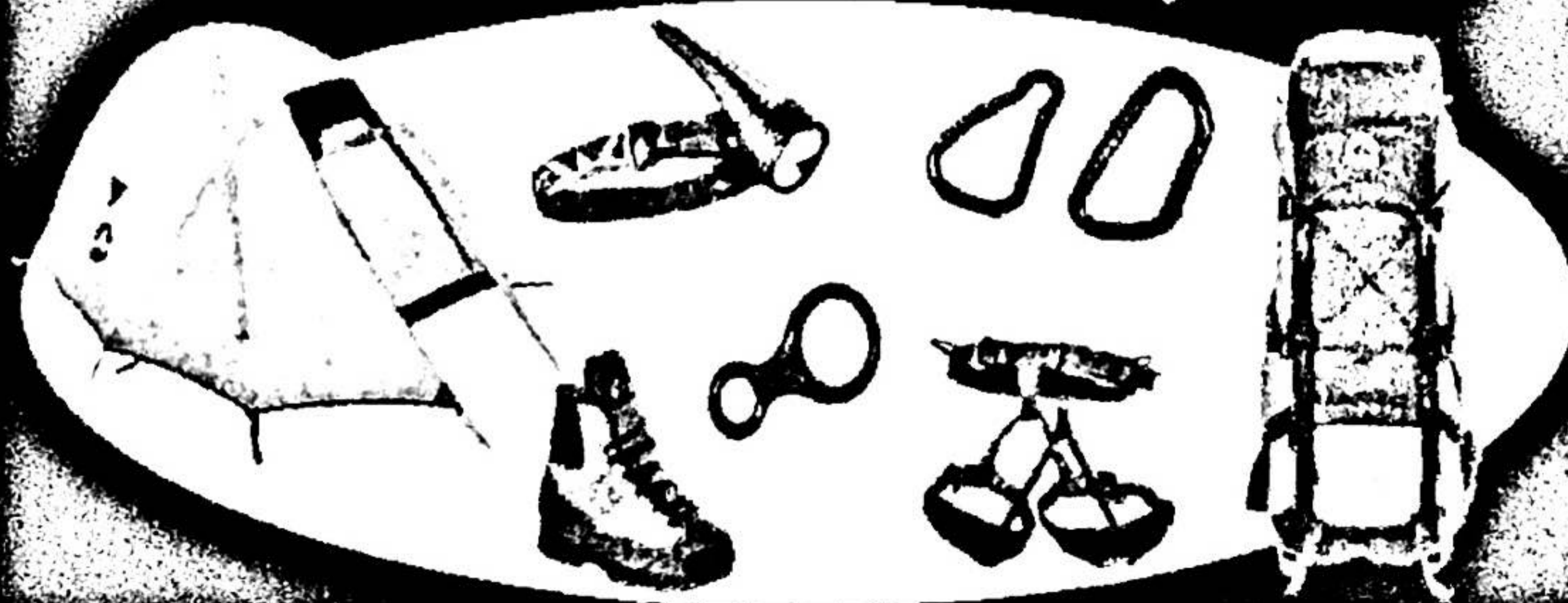
Mulherada III

"Isso só aconteceu porque eu estou usando um óculos de camelô, que distorce todas as imagens!!" (Mariana do CBM 2002 II, após enfiar o pé na Jaca, ou melhor, na lama, voltando do Cabeça de Dragão).

"Agora já me sinto preparada para encarar a travessia PETRÊ-TERÔ..."
Vanina no meio da expedição dos 13 Picos

**A MAIOR E MAIS EQUIPADA LOJA DE ESPORTES
DE AVENTURA DO RIO DE JANEIRO**

Sub & Sub
esportes de Aventura



(21) 2509-1176
2221-2776

www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING ESCALADA RAPPEL ESPELEO

Médio São Francisco

Velho Chico,
descendo lentamente
em águas turvas
e em sinuosas linhas curvas
corrói as margens planas
em planos horizontes,
e destas fontes
segue em passos
de suçuaranas
entre o Mandacaru
e o Angico,
e em um solo quente
e curtido,
sob um sol inclemente
traz vida e sentido
a um Sertão tão rico.

E aos poucos
às suas águas
se misturam
as do das Velhas
Paracatu, Urucuia,
Verde, Carinhanha,
e outras tantas,
e entre preces
às Santas (e Aleluia),
em gritos roucos,
cheios de manha
e mágoas,
como dóceis ovelhas,
os romeiros,
oram e juram,
ao Bom Jesus da Lapa.



A perspectiva escapa,
espaço aberto,
em barrancas
e margens carcomidas,
barcos e carrancas,
velhas vidas,
cidades que se seguem,
longe e perto:
Pirapora, Manga, Januária,
Barra, Ibotirama e Xique- xique,
velhas casas,
ranchos, pau- a- pique,
uma velha porteira solitária,
um boi na canga,
entardecer, aurora,
água, sol e lama.

E segue o rio
em canais, meandros,
bancos de areia,
teia de água corrente,
que se espalha
qual lençol macio,
e segue em ondas
aos ventos malandros,
e banha manso
cada Vila e Aldeia,
e vai em frente,
sempre em rumo
ao Norte,
deixando cada um
à própria sorte,
e a seu descanso

Sérgio de Souza Bahia.
Agosto de 2002.

Bivacaue na Cabeça de Dragão

Curso Básico, belas lembranças. O meu foi o bicho!, Meus colegas muito legais, os guias maravilhosos, e cada final de semana foi um novo aprendizado, um novo divertimento. A partir daí, nasceu uma amizade, a gente se encontrava, ia no cinema, tinha festas, farras, jantares, almoços, passeios, noitadas, fofocas, briguinhas, panelinhas, tudo o de bom que pode ter um grupo legal.



Ficamos alguns dessa turma, e o carinho entre a gente é muito grande. É muito bom ver os meus colegas progredir na montanha, crescer, ter mais experiências e até ajudar aos que estão começando.

Agora é a minha vez de estar do lado da nova turma do CBM, a 2da do 2002. Tenho que lhes contar que está sendo muito legal dividir com essa turma a experiência deles na entrada ao clube, à montanha, a escalar. Alguns têm mais experiência que outros, alguns têm mais disposição física, mas todos estão interessadíssimos.

No nosso bivacaue no final de semana, a gente se divertiu muito. Começamos a caminhar ao meio-dia baixo um sol escaldante, mas não desanimamos. Tivemos que parar varias vezes, mas continuamos. Sempre conversando, ouvindo as histórias que o Wal traz para gente, e novas histórias de nossos colegas. A disposição foi grande, montaram barraca numa boa, e subimos ao cume para ver o por do sol e a lua cheia, sem descansar.

Tudo mundo colaborou no jantar, e no café da manhã. A aula de orientação foi super participativa, e além de paisagens maravilhosas, um final de semana esplendido, um amanhecer sinistro, Zezinho nos recebeu com truta.

Terminamos o passeio ouvindo o violão tocado por Elias, e cantando bossa nova (segundo o Darkman é bosta nova). Esperamos que muitos deles fiquem com a gente, estamos vendo que temos matéria excelente para nosso clube, estamos abertos a recebe-los com carinho.

Bem-vinda Turma do CBM!!!! Vamos continuar no curso com o mesmo entusiasmo. Beijós,

Miriam Bamo Bamo

NOVEMBRO/2002

Homenagem do CERJ

RICARDO BATALHA MENESCAL

Em 21 de fevereiro de 1946, numa noite de chuva, seis rapazes fundam o Clube Excursionista Carioca. Entre eles, estava o Ricardo. Idéia dele, que após ver uma exposição de fotos do CERJ na Biblioteca Nacional, resolveu fundar o seu próprio clube. Eram todos muito garotos, não podiam nem assinar a ata ou registrar o clube na União Brasileira de Excursionismo, tiveram que apelar para um advogado bem camarada. Como o Carioca era um clube muito novo, foi-se necessário o empréstimo de guias vindos de outros clubes. Ricardo conseguiu que importantes guias abrissem excursões pelo CEC, e que posteriormente, alguns acabaram ingressando no quadro de guias do CEC. Podemos citar o Sylvio Mendes, lendário guia do CERJ, que guiou uma Salinas para o pessoal do CEC, no carnaval de 52, Hamilkar Reigas, que levou a patota toda ao primeiro Dedo de Deus de suas vidas, Guiuseppe Toselli, grande escalador do CEB, conquistador da Agulha do Diabo, e Salomyth Smith, que havia brigado no CEB.

Salomyth conta que apareceu numa reunião do CEC, convidado por Ricardo e ele, na hora de apresentar o Salo para a turma, disse – arrumei o homem que irá nos levar a Agulha do Diabo! - E assim foi.

Em 1952, numa excursão ao Chile e Argentina guiado por Ricardo, surgiram os primeiros contatos com os clubes andinistas e o convite para se fazer o Aconcágua. No início de 1953, Ricardo e Orlando Lacorte foram então os primeiros brasileiros a pisar no teto das Américas, o Aconcágua. Ricardo humildemente me contou que o Orlando é quem chegou primeiro, pois estava mais bem adaptado a altitude. Neste mesmo ano, houve uma grande homenagem a eles (incluindo o Marcos da Silveira que também estava na expedição) na ABI, entre tantas autoridades, estava Roberto Marinho dono do O GLOBO e patrocinador da empreitada (na verdade só conseguiu as passagens na PANAIR).

Ricardo estreitou muito os laços com os clubes de montanha da Argentina e do Chile. Dentre eles, Francisco Ibanez, que liderou a primeira expedição Argentina para o Nepal, e durante a tentativa de conquista do Daulaghiri, veio a falecer. Ricardo o homenageou dando o nome dele ao Campo Escola das Paineiras. Ficou amigo também de Domingos Giobbi, fundador do CAP – Clube Alpino Paulista. Em meados dos anos cinquenta, o CEC e o CAP eram os únicos clubes do Brasil que tinham experiência em gelo. Destas tantas importantes amizades que Ricardo fez, a maior foi sem duvida com Leonel Terray, o maior alpinista de todos os tempos. Ricardo contava que a mãe do Leonel morava em São Paulo, então ele volta e meia estava por aqui. Fizeram algumas escaladas pelo Rio e também em Itatiaia.

- Ricardo Menescal

Quando a expedição francesa liderada por Leonel Terray foi conquistar o Fitz Roy, na Argentina, eles fizeram uma escala aqui no Rio, e Leonel acabou dando uma palestra aqui no Rio de Janeiro. Bom, Ricardo, junto de Orlando Lacorte, foram os responsáveis então pelo avanço técnico que a escalada teve aqui no Brasil, através de novas técnicas e equipamentos.

Neste mesmo ano de 1953, Ricardo presidiu a reunião da UBE (União Brasileira de Excursionistas), que aprovou uma nova padronização de graduação de escaladas (embrião da atual).

Ricardo fez nos anos 60 várias incursões no Espírito Santo (três e cinco pontões de Afonso Cláudio), antecedendo a Jean Pierre von der Weid nos anos 70, que fez várias conquistas memoráveis.

Bem, nos anos 70, já mais afastado do clube (porém não das excursões), cria o CCB (Camping Club do Brasil). Nos anos 80, criou o plano diretor para a Serrinha do Alambari, do qual em 1997, chamou os guias do CEC para dar aula de alpinismo para os guardas florestais da região. Por brigas internas no CEC, ele se afastou por completo do clube, voltando em 1996, num convite do Ivan Calou, para celebrar os 50 anos da fundação do Carioca. Deu a palestra inaugural no clube, ao lado de seu companheiro desde o início, Tadeusz Hollup.

Em 1998, promoveu um encontro histórico entre a velha e a nova guarda cequiense, lá em sua pousada na Serrinha. Foi um fim de semana divertido cuja lembrança maior que eu guardo, foi a farra que a velha guarda fez!

Ricardo Menescal se foi, e para mim ficou a lembrança de uma pessoa que sempre nos contava histórias divertidas e positivas – lembro numa noite quente de 1997, que ele foi lá no clube mostrar uns slides de uma viagem sua para o Nepal. Tomou duas cervejas, contou ótimas histórias e, saiu de lá super admirado por nós...

Waldecy Mathias Lucena

CONQUISTAS DO CERJ

DÉCADA DE 60 - PARTE 2

CHAMINÉ E.T.G.E.

Localização – Prateleiras (P. N. Itatiaia)

Data – 29/08/1965

Conquistadores – Cláudio Vieira de Castro, Nilo Lopes, Silvio Rego, José Luiz Barbosa da Silva.

CAMINHO DAS ORQUÍDEAS

Localização – P. N. Serra dos Órgãos (Teresópolis)

Data – 05/09/1965

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Salomyth Fernandes, Thiers Meirelles

PAREDÃO VERA REGINA

Localização – Irmão Menor do Leblon (Rio de Janeiro)

Data – 25/09/1965

Conquistadores – Cláudio Leuzinger, Paulo Boaventura Netto, Carlos Alberto Carrozinno, Cláudio Vieira de Castro, Giuseppe Pellegrini.

PAREDÃO LEONEL TERRAY

Localização – Pedra Bonita (Rio de Janeiro)

Data – 17/10/1965

Conquistadores - Raimundo Luiz Minchetti, Salomyth Fernandes, Alice Fernandes.

PAREDÃO VENTANIA

Localização – Contra-forte Pedra da Gávea (Rio de Janeiro)

Data – 04/11/1965

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Salomyth Fernandes, Alice Fernandes.

CHAMINÉ BRACKMANN

Localização – Prateleiras (P.N. Itatiaia)

Data – 25/06/1965

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Antonio Carlos Aguiar.

PAREDÃO SANTOS DUMONT

Localização – Pão de Açúcar (Rio de Janeiro)

Data – 10/07/1966

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Salomyth Fernandes, Alice Fernandes.

CHAMINÉ RICCARDO CASSIN

Localização – Pico do São Pedro (P. N. Serra dos Órgãos)

Data – 10/09/1966

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Salomyth Smith Fernandes, Thiers de Almeida Meirelles.

PAREDÃO LARANJEIRAS

Localização – Morro Dona Marta (Rio de Janeiro)
Data – 29/01/1967

Conquistadores – Paulo Boaventura Netto, Cláudio Leuzinger, José Luiz Barbosa da Silva, Ronaldo Wegner, Carlos Alberto Carrozinno, Cláudio Vieira de Castro.

PAREDÃO BRAVIN FERREIRA

Localização – Itaipu Açú (Niterói)
Data – 04/02/1967

Conquistadores – Carlos Alberto Carrozinno, Cláudio Vieira de Castro, Nilo Lopes, Gerhard Weig, Reinaldo Pires Ferreira, Giuseppe Pellegrini, Francisco de Barros Filho, Gelson Paixão.

PEDRA DO NAVIO

Localização – P. Estadual da Pedra Branca
Data – 25/05/1967

Conquistadores – José Alves Gonçalves, Miguel Pedro Alves Cardoso, Nélon Antonio da Silva Queiros, Paulo Roberto Cannas Lara.

PICO SOLIDÃO

Localização – P. N. Serra dos Órgãos (Petrópolis)
Data – 13/08/1967

Conquistadores - Raimundo Luiz Minchetti, Eduardo Moreira Gomes.

AGULINHA DO VENTO

Localização – Serra dos Marins (Cruzeiro, São Paulo)
Data – 19/08/1967

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Eduardo Moreira Gomes, Sergio Moreira Barcelos.

PICO DO PIQUETE

Localização – Serra dos Marins (Cruzeiro, São Paulo)
Data – 20/08/1967

Conquistadores – Raimundo Luiz Minchetti, Eduardo Moreira Gomes, Sergio Moreira Barcelos.

PAREDÃO EMÍLIO COMICI

Localização – Irmão Menor de Jacarepaguá (Rio de Janeiro)
Data – 16/09/1967

Conquistadores – Salomyth Smith Fernandes, Raimundo Luiz Minchetti.

PAREDÃO VERÃO

Localização – Morro do Picão (Guaratiba, Rio de Janeiro)
Data – 08/10/1967

Conquistadores – José Alberto Gonçalves, Paulo Chaves de Castro, Paulo Roberto Cannas Lara, Manoel Fernandes Chaves, Miguel Pedro Alves Cardoso, Nélon Antonio da Silva Queiroz.

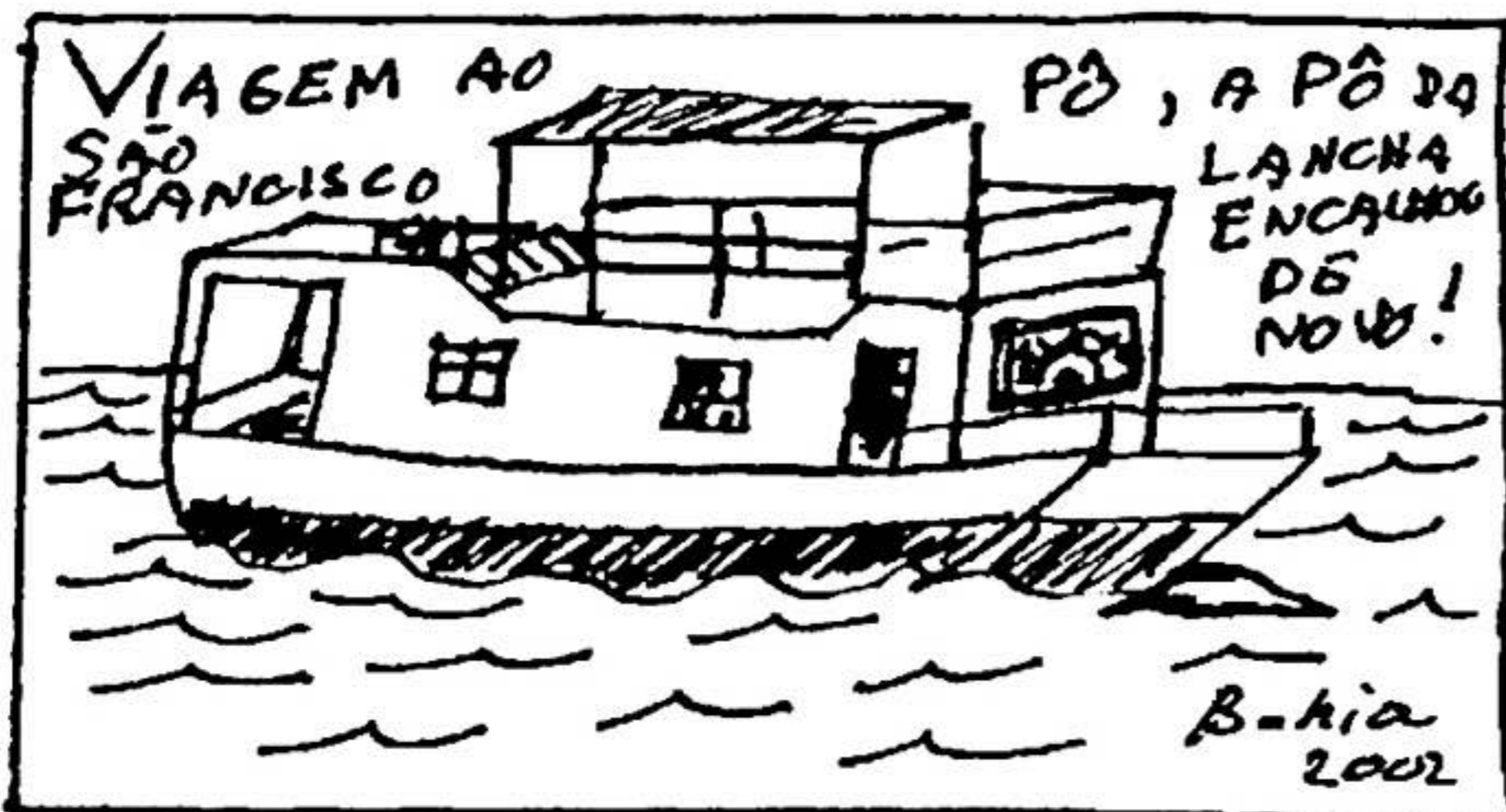
Novidades do CERJ

O CERJ agradece:

-Ao **Miguel Freitas**, do CEC que conseguiu recuperar no antigo acervo de **Ricardo Menescal**, uma foto "antológica" dos alpinistas no cume da Agulha do Diabo;

- O casal **Mario Richard e Kelly** se mudou para Teresópolis onde pretendem inaugurar a sede campestre do CERJ. Agora novidade mesmo é que o casal espera um bebê!!! Nós do CERJ desejamos muitas felicidades ao casal na sua nova vida!

Charge do Bahia



AVENTURAS NO SÃO FRANCISCO!



**CORDA
TASMANIA 10,5
ÚNICA A SUPORTAR
21 QUEDAS
FATOR 2**



Casa do Alpinista
Rua da Matriz 10, Botafogo
Tel: 2286-9564 - 2537-2594

- Acidente fatal em caminhada tira a vida do montanhista **Oliver Ochs** do CEP.

- A festa do "**Pablito**", rolou na casa de **Miriam Bamos** e a galera se divertiu muito, com direito a um show do nosso amigo "**Cartógrafo**" e filmagem do evento, repleta de cenas engraçadas...

Montanhas, pessoas e sentimentos..

Na descida da montanha cabeça de Dragão, ouvi o Festas perguntar para Sabine que mudanças aconteceram após esses contatos com a natureza. Confesso que não me liguei na resposta dela e eu respondi a aquela pergunta mentalmente.

Suar na montanha tem um outro significado, me pareceu naquele momento, não estar apenas eliminando algumas toxinas através do suor, mas que na realidade eu estava mesmo era expulsando algo que não me agradava, que estava difícil de resolver, a higiene mental é algo assim de insuperável. A concentração que me exige uma descida é muito grande, pois o meu joelho simplesmente não agüenta, é aí que as coisas fluem.

Eu já subi algumas, tais como, Bonita, Gávea, Agulhinha, e senti que a adversidade une as pessoas, pois tive ótimas amizades com essas subidas. Mas passavam a ser sempre as mesmas, pois não tinha-mos nem idéia naquela época da existência de um clube.

Essas caminhadas que estamos fazendo, passando esse perrengue todo, suando a camisa para chegar ao topo da montanha, se cumprimentar em cada chegada, parabenizando uns aos outros... cara isso é muito show, mais que isso... é "unificante", a sensação de irmandade nessas horas, ultrapassas limites.

E o interessante é que após essas passadas, as pessoas já entendem umas as outras sem mesmo precisar completar a frase, o entendimento é ótimo, e as gírias que surgem são de deixar todos curiosos, pois parecem umas coisas, mas são outras que só nós entendemos, e por falar nisso, um abraço ao pessoal do CB, (não o Curso Básico de Montanhismo.... quem foi sabe), o PST... em fim a todos que sofreram juntos, riram juntos e por que não dizer... dormiram juntos...

Carlos Roberto – CBM 2002 / 2

Produtos Equinox DiGrátis



Promoção Parceiros de Aventura

**Porque parceiro de verdade não
deixa seu amigo na mão.**

Para mais detalhes vá até a
loja, telefone ou visite
nosso site.

r. Buenos Aires, 41 / 2º andar

tel. 2223 1573

www.equinox.esp.br



Equinox

DESTINATÁRIO

IMPRESSO

Programação de novembro

Data	Atividade	Local	Tipo	Responsável
27/out	Aniversário do Paulo	Alto da Boa Vista	social	-
03/nov	Pedra Bonita via Grotão	Pedra Bonita	caminhada semi-pesada	Taino
03/nov	Paredão 12 de fevereiro	Perdido do Andaraí	escalada 2 grau	Júlio
12/nov	Caminhadas e escaladas na região SUL e estado de Goiás	Sede do CERJ	projeção slides	Gabriela Saliba
23 e 24/nov	Travessia Cunha - Parati	PARNA Serra da Bocaina	bicicletada pesada	Wal

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64
(D.O.01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja
20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-2220.3548

PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cerj.org.br>

EMAIL: cerj@cerj.org.br

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas